

43º Encontro Anual da Anpocs

ST30 Política externa comparada

**COOPERAÇÃO BRASILEIRA EM EDUCAÇÃO NO DOMÍNIO DA  
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)**

Thiago Sales Barbosa

## APRESENTAÇÃO

A cooperação técnica em educação (CT/ED) figura entre os objetivos gerais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), integrada atualmente por Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, e Timor-Leste. As primeiras experiências do Brasil com a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CID), na qualidade de provedor, datam dos anos 1960 (MILANI, CONCEIÇÃO E M'BUNDE, 2016). O interesse brasileiro pela CID ganhou particular atenção e densidade material nos anos 2000, especialmente as relações com os países africanos integrantes da CPLP. A educação está entre os três principais setores da CID brasileira e a maioria das atividades está relacionada à formação, capacitação, gestão pública e transferência de tecnologia nas áreas de educação profissional, projetos de alfabetização de jovens e adultos, educação não formal e educação para pessoas especiais. (MILANI, CONCEIÇÃO E M'BUNDE, 2016). Diante disto, esta pesquisa tem por objetivo contribuir para a inteligibilidade da CT/ED brasileira, no âmbito da CPLP, por meio do aprofundamento de conhecimentos e da promoção de análises críticas.

**Palavras-chave:** Cooperação Internacional para o Desenvolvimento; Brasil; Educação; Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; Lusofonia.

## **OBJETIVO GERAL**

Analisar a cooperação brasileira em educação no domínio da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) à luz dos conceitos de cultura, comunicação, desenvolvimento, dinâmica social e políticas públicas.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Verificar como a Cooperação Brasileira em Educação (CBE) se relaciona com as ideias de desenvolvimento estabelecidas pelo Brasil e pela CPLP;

Compreender o(s) lugar(es) da CBE no âmbito da política externa brasileira;

Avaliar a participação do governo brasileiro na implementação dos planos Estratégico e de Ação da CPLP (CPLP, 2014, 2015 e 2016).

## **METODOLOGIA (FORMA DE ABORDAGEM DA PESQUISA E FONTES)**

Propõe-se inicialmente a realização de pesquisas bibliográfica, documental e exploratória, a fim de conhecer e/ou aprofundar conhecimentos prévios sobre questões, conceitos e temas relevantes para o prosseguimento deste trabalho por meio de documentos acadêmico-científicos, sobretudo livros, artigos, dissertações e teses; e de documentos – leis, resoluções, etc., emitidos por Estados, governos, instituições e órgãos multilaterais – CPLP, OCDE e ONU, entre outros.

A realização de tais pesquisas tem por objetivo o desenvolvimento do aporte teórico (ideias que serão mobilizadas) e da relação teórico-metodológica (como aquelas ideias serão trabalhadas) deste projeto, o que se pretende também por meio de diálogos constantes com a orientadora da pesquisa e com colegas discentes, docentes e pesquisadores.

## **RESULTADOS E CONCLUSÕES**

O escopo geral desta pesquisa, incluindo seus objetivos, tem como veio a ideia de interdisciplinaridade, basilar tanto da instituição quanto do curso em que a mesma será desenvolvida: a Universidade Federal do ABC (UFABC) e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais (PCHS), respectivamente. Isto implica, grosso modo, uma

abordagem teórico-procedimental que transite entre diversas disciplinas recolhendo conceitos, estratégias, métodos, ferramentas analíticas e tudo o mais que for útil à pesquisa e os empregue em sua consecução, direta ou indiretamente; implica assumir que os objetos de pesquisa são multifacetados e que, portanto, necessitam de serem contextualizados e englobados.

Tendo isto em vista, foram estabelecidos alguns conceitos-chave para orientar este empreendimento, quais sejam: cultura, comunicação, desenvolvimento, dinâmica social e políticas públicas. A inspiração surgiu da área de concentração do PCHS – Cultura, Desenvolvimento e Políticas Públicas – e da linha de pesquisa à qual este projeto está vinculado – Cultura, Comunicação e Dinâmica Social.

De saída, almeja-se discutir a ideia de *desenvolvimento* e as transformações de sentidos atribuídos à mesma ao longo dos tempos. Neste contexto, propõe-se uma análise em perspectiva histórica sobre o surgimento/fortalecimento da ideia de Cooperação Sul-Sul e a relação desta última com o contexto geral de mudanças geopolíticas e geoeconômicas ocorridas da segunda metade do século XX ao início de século XXI e à contemporaneidade. A despeito de suas variantes, como é sabido, a ideia de desenvolvimento associada à educação tangencia de alguma maneira a ideia de gestão de dinâmicas sociais – pessoas mais instruídas têm mais possibilidades de ascensão social; sociedades mais escolarizadas têm melhores chances de se desenvolverem economicamente etc.

No âmbito das políticas públicas, além do exame sobre a virada “Norte-Sul - Sul-Sul” em termos amplos, conforme abordado anteriormente, serão analisadas também as alterações promovidas na política externa brasileira como um todo e, mais especificamente, nas políticas de cooperação internacional para o desenvolvimento, notadamente no campo da educação.

Por sua vez, os conceitos de cultura, comunicação e dinâmica social, serão trabalhados em análises sobre a constituição da comunidade lusófona tal como a conhecemos atualmente. A ideia aqui é relacionar em perspectiva histórica: capitalismo, (neo)colonialismos (o poder suave e as disputas entre Brasil e Portugal com relação à língua portuguesa; o pragmatismo de tais países em território africano, para além de vínculos culturais), racismo (concepção que distingue humanos e sub-humanos), escravismo, cultura, identidade, memória, ancestralidade – genocídios e epistemicídios de povos nativos.

Dado que são polissêmicos, os conceitos-chave serão empregados em diversos momentos da pesquisa, sobretudo em sua parcela mais teórica e em seções reservadas a análises e considerações.

A dimensão empírica do projeto, por sua vez, consistirá basicamente em análises sobre documentos emitidos por governos, instituições e organismos internacionais (CPLP, ONU, UNESCO etc.), conteúdos de mídia (matérias jornalísticas, conteúdos audiovisuais etc.), e documentos acadêmico-científicos (artigos, livros, dissertações e teses).

Algumas questões de pesquisa consideradas por hora são: como o Brasil tem concebido e implementado suas políticas de cooperação em educação no âmbito da CPLP? Quais têm sido os pressupostos principais? Quais os atores envolvidos? Os objetivos têm sido atingidos? Tendo em vista as crises econômico-financeira e político-social pelas quais o Brasil atravessa pelo menos desde 2007-2008, quais têm sido os impactos para a cooperação em educação? Tem havido diminuição de recursos? Houve grandes rupturas entre o período dos governos do PT (Lula-Dilma) e o período subsequente, ou apenas mudanças incrementais?

É público e notório que desde a assunção da presidência pelo MDB após o afastamento da presidenta Dilma, têm ocorrido mudanças importantes em órgãos ligados aos projetos de cooperação, notadamente Itamaraty, Ministério da Educação e Ministério da Ciência e da Tecnologia, entre outros. Mudanças essas que têm sido intensificadas pelo atual governo. No entanto, por outro lado, o Brasil possui diversos compromissos com a CPLP nas áreas de educação e de ciência e tecnologia. Investigar dinâmicas e impactos de tais mudanças ocorridas mais recentemente também figura entre nossas intenções de pesquisa. Até porque, pelo menos até 2012, 2014, existem análises importantes sobre a CID brasileira realizadas por pesquisadores e instituições que investigam o tema, como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), entre outros.

Ao término deste trabalho, pretende-se apresentar uma tese que se caracterizará como uma pesquisa descritivo-analítica; ainda que adote um perfil de estudo de caso ou qualquer outro procedente de abordagens qualitativas.

Refletindo o caráter interdisciplinar proposto, ou pelo menos multidisciplinar; almeja-se mobilizar conhecimentos, conceitos e ferramentas de diversas disciplinas – educação, história, políticas públicas, relações internacionais etc., incluindo algumas provenientes das ciências exatas, na perspectiva de utilização de análises quantitativas. Em essência, contudo, almeja-se proceder a uma pesquisa de abordagem qualitativa.

Caso o tema “Cooperação em Educação” se mostre demasiado amplo para ser investigado adequadamente ao longo do período previsto para a realização do doutoramento (2019-2023), admite-se a possibilidade de delimitações como “Cooperação em Educação em Nível Superior”; e se também o “Nível Superior” se revelar muito amplo, pode-se focalizar mais especificamente o papel de determinada(s) universidade(s), como a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), por exemplo. Enfim, diversos aspectos deste projeto – escopo, questões de pesquisa, hipótese etc., estão/estarão em aberto e têm sido/serão ajustados em conjunto com a orientação e, ademais, espera-se contar com valiosas contribuições de colegas dos campos acadêmico-científicos, entre os quais, colegas da ANPOCS.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA-DA-SILVA, D. **As contradições da cooperação técnica em educação Brasil-CPLP: o caso do Timor-Leste**. Carta Nacional. V. 7, n. 2, p. 127-148, jul/dez. 2012.

CABRAL, Lídia. **Cooperação Brasil-África para o desenvolvimento: Caracterização, tendências e desafios**. ed Textos CINDES N. 26. Rio de Janeiro: 2011. 39p. Disponível em: <<http://www10.iadb.org/intal/intalcdi/PE/2012/09904.pdf>>.

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP). **Declaração Final**. VII Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. 2016.

\_\_\_\_\_. **Estatutos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa**. 2007.

\_\_\_\_\_. **Plano de Ação e Cooperação Multilateral no Domínio da Educação da CPLP (2016-2020)**. 2016.

\_\_\_\_\_. **Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020)**. 2014.

\_\_\_\_\_. **Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Educação da CPLP (2015-2020)**. 2015.

GUIMARÃES, Flávio Romero. **Um novo olhar sobre o objeto da pesquisa em face da abordagem interdisciplinar na pós-graduação**. In: FERNANDES et al. (Org.) O fio que une as pedras: a pesquisa interdisciplinar na pós-graduação. São Paulo: Ed. Biruta, 2002.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional : 2005-2009**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Agência Brasileira de Cooperação. - Brasília : Ipea : ABC, 2010. 78 p. : gráfs., tabs.

\_\_\_\_\_. **Cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional : 2010**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Agência Brasileira de Cooperação. – Brasília : Ipea : ABC, 2013. 124 p. : mapas, gráfs., tabs.

\_\_\_\_\_. **Cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional : 2011 - 2013**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Agência Brasileira de Cooperação. – Brasília : IPEA : ABC, 2016. 184 p. : gráfs. (alguns color.)

Milani, Carlos R. S., **APRENDENDO COM A HISTÓRIA: críticas à experiência da Cooperação Norte-Sul e atuais desafios à Cooperação Sul-Sul**. Caderno CRH [en linea] 2012, 25 (Mayo-Agosto) : [Fecha de consulta: 21 de junio de 2018] Disponible en:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=347632188003>> ISSN 0103-4979.

MILANI, Carlos R. S.; CONCEICAO, Francisco Carlos da; M'BUNDE, Timóteo Saba. **COOPERAÇÃO SUL-SUL EM EDUCAÇÃO E RELAÇÕES BRASIL-PALOP**. Cad. CRH, Salvador , v. 29, n. 76, p. 13-32, Apr. 2016 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-49792016000100013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792016000100013&lng=en&nrm=iso)>. access on 21 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792016000100002>.

SARAIVA, Miriam Gomes. **As estratégias de cooperação Sul-Sul nos marcos da política externa brasileira de 1993 a 2007**. Rev. bras. polít. int., Brasília , v. 50, n. 2, p. 42-59, Dec. 2007 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-73292007000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-73292007000200004&lng=en&nrm=iso)>. access on 24 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-73292007000200004>.

SEMEDO, Maria Odete da Costa Soares. **REVISITANDO A COOPERAÇÃO BRASIL/ÁFRICA FACE AOS DESAFIOS DOS NOVOS TEMPOS**. Estudos de Sociologia - ISSN: 2317-5427, [S.l.], v. 2, n. 15, p. 107-120, mar. 2014. ISSN 2317-5427. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revsocio/article/view/235324>>. Acesso em: 12 maio 2019.

ULLRICH, Danielle Regina; CARRION, Rosinha Machado. **A COOPERAÇÃO BRASILEIRA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO NOS PALOPS NO PERÍODO 2000-2012: PRINCIPAIS ATORES E PROJETOS**. Revista Sociais e Humanas, [S.l.], v. 27, n. 1, p. 146-160, maio 2014. ISSN 2317-1758. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/view/7847>>. Acesso em: 12 maio 2019.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. **Relações internacionais do Brasil : de Vargas a Lula**. 3. ed. – São Paulo : Editora Fundação Perseu Abramo, 2008. 136 p. : il.